

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022 - 2025

Victor Graeff

2021

PREFEITO MUNICIPAL: LAIRTON ANDRÉ KOECHE

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: MICHELE SBRUZZI
GODOI**

PRESIDENTE DO CONS. MUN. DE SAÚDE:

TATIANE ALTMAYER WORST: 14/06/2021 – 31/08/2022

SUZANA KAYSER: 01/09/2022 – 18/07/2024

LUIZ CARLOS EILERT: 13/09/2024 -

APROVAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE:

ATA Nº 321 / 2021 de 28/06/2021

ATA Nº 337/2022 de 01/09/2022

ATA Nº 360/2024 de 13/09/2024

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PMS:

MICHELE SBRUZZI GODOI
PATRÍCIA DE MELLO
GABRIELLI VISENTIN
VERIDIANE LETICIA MALLMANN
AURA MARIA NASSIF
ANA LUIZA SCHAFFAZICK
ANGELA MARIA RIZZI
ANA PAULA ROETHIG DO NASCIMENTO
MORGANA FISCHER QUINCONSES
JAQUELINE GEHRING

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. Identificação do município
2. Análise Situacional do municípios
 - 2.1 Histórico
 - 2.2 Aspectos Geográficos
 - 2.3 Aspectos da Comunidade
 - 2.4 Aspectos da Agricultura e Pecuária
 - 2.5 Aspectos da Indústria e Comércio
 - 2.6 Serviços Policiais
 - 2.7 Aspectos Demográficos
 - a) População
 - 2.8 Aspectos da Educação
 - 2.9 Comunicação
 - 2.10 Transporte
 - 2.11 Aspectos do Turismo
 - 2.12 Aspectos da Saúde
 - a) Da Infraestrutura e Pessoal Especializados
 - b) Assistência Social
 - c) Situação Sanitária
 - d) Zoonoses e Vetores
 - e) Problemas Ambientais
 - 2.13 Energia Elétrica
 - 2.14 Habitação
3. Organização do Sistema de Saúde
 - 3.1 Estrutura Gerenciais
 - 3.1.1 Secretaria Municipal de Saúde
 - 3.1.2 Conselho Municipal de Saúde
 - 3.1.3 Fundo Municipal de Saúde
 - 3.2 Estrutura e Organização da Rede Assistencial
 - 3.2.1 Recursos Hospitalares
 - 3.2.2 Rede Hospitalar de Referência
 - 3.2.3 Recursos Ambulatoriais
 - 3.2.4 Oferta de Serviços na Rede Assistencial Pública e Privada Contratada ou Conveniada
 - 3.2.5 Recursos Humanos do Setor Público
 - 3.3 Ações de Saúde Desenvolvidas
 - 3.3.1 Atenção Básica
 - 3.3.2 ESF
 - 3.3.3 Pandemia COVID-19
- 4 Participação e Controle Social
- 5 Objetivos
- 6 Considerações Finais

INDICADORES PACTUADOS 2021

Nº	INDICADOR	META 2020	META 2021	UNIDADE DE MEDIDA
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	4	4	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	100	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	95	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75	90	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80	80	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85	90	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	Não Aplica		Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0	Número
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	Número

10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95	95	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,96	0,44	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,85	0,35	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	40	50	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	8	7	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	100	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	75	78	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	100	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Não Aplica		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	6	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95	95	Percentual
----	--	----	----	------------

INDICADORES PACTUADOS 2022 E 2023

Nº	INDICADOR	UNIDADE	META PACTU ADA 2022	META PACTU ADA 2023
1	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	0	0
2	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	0
3	Testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	Percentual	100%	100%
4	Razão de Mortalidade Materna – RMM	Razão	0	0
5	Coefficiente bruto de mortalidade por AIDS	Taxa	0	0
6	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade	Número	0	0
7	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	Razão	0,28	0,31
8	Cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 01 ano de idade	Percentual	95%	95%
9	Índice de infestação predial pelo Aedes aegypti	Percentual	<3,5%	<1%
10	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10-19 anos (proporção de nascidos vivos de mulheres entre 10-19 anos)	Percentual	9,36%	9,11%

11	Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	NA	NA
12	Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	Taxa	70,42	70,42
13	Percentual de idosos com registro do procedimento “Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa”	Percentual	10%	13%
14	Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do RS	Percentual	72,84%	71,99%
15	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da Saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	75,5%	76%
16	População abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	Percentual	90%	100%
17	Taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho	Taxa	40	42
18	Percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados	Percentual	75%	80%
19	Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnósticos padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual	95%	95%
20	Cinco coletas de amostras por semana com RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) realizado dos casos de Síndrome Gripal (SG) atendidos em cada unidades sentinelas (US)	Número	NA	NA

INTRODUÇÃO

A Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem o sistema único, organizado de acordo com as diretrizes de: descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.

O Plano Municipal de Saúde é a expressão da responsabilidade municipal com a saúde da população, sendo a síntese de um processo de decisão sobre o que fazer para enfrentar um conjunto de problemas.

Ter o compromisso com as prioridades será a meta do Plano Municipal de Saúde para o período 2022 – 2025 do município de Victor Graeff.

A Estratégia de Saúde da Família é o modelo utilizado para o fortalecimento da atenção básica, esperando, desta forma, atingir de maneira integral toda a população, assim como participar e sistematizar a regionalização para garantir o acesso ao Sistema.

Seguindo as diretrizes da gestão do SUS devemos aprofundar o processo em todas as instâncias com a participação no processo administrativo, no financiamento, na avaliação, na fiscalização, na cooperação técnica, no planejamento de todas as ações, quando a participação do controle social através do Conselho Municipal de Saúde será de fundamental importância. Será através do apoio e do controle social que buscaremos implantar estas políticas que irão nortear as ações na Saúde Municipal.

O Plano Municipal sofrerá alterações conforme a necessidade e será também instrumento para o Conselho Municipal de Saúde exercer seu papel no controle social.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

NOME DO MUNICÍPIO: VICTOR GRAEFF

Data da Emancipação: 23 de outubro de 1965;

Área: 238,133 km² (IBGE)

Altitude: 455 metros (site oficial da Prefeitura Municipal)

População: 2.840 habitantes (estimativa IBGE 2021)

Coordenadoria Regional de Saúde: 6ª CRS – Passo Fundo;

Distância da Sede da CRS: 70 km;

Distância da Capital do Estado: 263 km;

Acesso ao Município (rodovias asfaltadas):

Passo Fundo – RS 223, RS 153;

Cruz Alta – RS 223;

Porto Alegre – RS 223, BR 386;

Carazinho – RS 142.

Limites Municipais:

Ao Norte – Santo Antônio do Planalto;

Ao Leste – Tio Hugo, Ernestina;

Ao Oeste – Lagoa dos Três Cantos, Tapera, Não-Me-Toque;

Ao Sul – Espumoso, Mormaço.

Período de abrangência do Plano Municipal de Saúde: 01/01/2022 a 31/12/2025.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Para realizar uma análise situacional do município, objetivando conhecer melhor a realidade para desenvolver, enquanto Secretaria Municipal de Saúde, ações voltadas as necessidades desta comunidade, far-se-á uma breve análise de todos os aspectos que compõe esta comunidade, pois ao considerarmos a saúde como algo que transpassa todos os setores e que depende do conjunto de fatores que muitas vezes parecem não estar ligados à saúde, mas que são fundamentais para entendermos os problemas que enfrentam determinada população.

Victor Graeff é um município pequeno, com 2.840 habitantes (IBGE, estimativa 2021), que se caracteriza pela produção agropecuária, baseado nas propriedades rurais. É conhecido pela bela praça e sua população é formada, basicamente por descendentes de origem alemã.

2.1. Histórico

Conta-se que a colonização do município aconteceu por tropeiros que passavam pelo Arroio Cochinho para descansar e beber água das vertentes. Esses tropeiros tinham por destino a cidade de Cruz Alta e arredores. As poucas famílias que se fixaram aos arredores do Arroio formaram uma Vila, que recebeu o nome de Vila Cochinho, devido a um cocho localizado próximo às ditadas vertentes que serviram para, além do abastecimento de água, a lavagem de roupas dos imigrantes que ali se estabeleceram, tornando-se ponto de encontro onde as donas de casa comentavam assuntos do povoado.

A Vila Cochinho recebeu mais gente, devido à chegada dos imigrantes, principalmente alemães e foi crescendo. Suas terras pertenceram a Rio Pardo, depois Cruz Alta, mais tarde Passo Fundo, Carazinho e Não Me Toque, até que em 23 de outubro de 1965, criou-se o município de Victor Graeff, nome este dado como homenagem ao advogado e político Victor Oscar Graeff, municipalista convicto e um dos grandes responsáveis pela emancipação e falecido durante o projeto emancipacionista.

Passados 55 anos da sua emancipação, o Município conta com uma estrutura bem organizada e que atende as necessidades básicas da população, tanto nas áreas de saúde, educação, saneamento, prestação de serviços em geral.

2.2 Aspectos Geográficos

Victor Graeff localiza-se na região do planalto médio, ao norte do Rio Grande do Sul, fazendo limites, ao norte com o município de Santo Antônio do Planalto, ao leste com Tio Hugo e Ernestina, ao sul com Espumoso e Mormaço e ao oeste com os municípios de Tapera, Lagoa dos Três Cantos e Não Me Toque.

O clima, o relevo e o solo propiciam a prática da agricultura, favorecida ainda por uma vasta hidrografia. Antes da colonização esta era uma região com matas densas, destacando-se a araucária, porém como nos demais lugares do nosso Estado, houve a ampliação das áreas agricultáveis.

O clima é denominado subtropical, como o restante do Estado. Situa-se numa região de planalto com altitude média em torno de 455m, apresentando pequenas ondulações do terreno chamada coxilha. Na hidrografia, destacam-se os rios Jacuí, Glória, Erval e Arroio Grande além de possuir vários pequenos riachos e um número grande de sangas e vertentes.

Considerando o tipo de solo, a área do município situa-se dentro do grande complexo geológico brasileiro denominado de terra “roxa”. Sob a ação das chuvas a terra apresenta caráter lamacento. O trânsito de pessoas e veículos é dificultado, pois as estradas e outros caminhos normalmente ficam escorregadios, o que faz com que o Município realize freqüentes recuperações e ensaibramentos para possibilitar o trânsito dos veículos, especialmente o escoamento agrícola e o transporte escolar.

2.3 Aspectos da comunidade

Vivemos num mundo e somos seres de relações. “O homem está no mundo e com o mundo, é um ser capaz de relacionar-se; de sair; projetar-se nos outros; de transcender.(...) Estas relações não se dão apenas com os outros, mas se dão com o mundo e pelo mundo.” (Freire, 1979, p.30) As organizações governamentais fazem parte deste mundo, tem como característica o grupo que se transformam em espaços sociais de relações.

Entender esta comunidade que faz parte destas organizações e neste caso da organização direcionada à saúde, ouvi-la e contribuir para a melhoria da qualidade de vida desta é parte da missão da instituição. Como cita Freire: “Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias” (1979, p.30).

Trazer esta comunidade para a participação na construção de ações em saúde vem sendo um desafio para todos, já que historicamente a participação da comunidade sempre foi pequena, e a ela cabia acatar as decisões dos órgãos organizadores.

Neste sentido, quando falamos do afastamento da comunidade e a falta de participação, é preciso analisar a questão sob vários aspectos, perceber que a Secretaria, vista como equipe de saúde, também precisa fazer sua parte para mobilizar esta comunidade, mostrando-se aberta ao diálogo e discutindo políticas de saúde e reais demandas.

A comunidade victorense precisa, para efeitos de estudo do contexto, ser observada e analisada como um todo, com características sócio-econômica-cultural heterogênea.

Na verdade, ao tratar sobre heterogeneidade na comunidade é necessário estabelecer que os grupos sociais, com características próprias, possuem componentes que, fazendo parte de mais de um grupo, formam uma espécie de rede, que, apesar de parecerem partes isoladas da comunidade, fragmentadas, são interligados entre si por elos. Isto pode ser ilustrado com a afirmação de Sacristán (2002, p.104):

Na necessidade das relações com os outros está a origem de constituirmos redes sociais de diversos tipos nas diversas circunstâncias e ambientes pelos quais transitamos, de forma que sempre estamos imersos em uma trama ou rede progressivamente complexa de interdependências. A sociabilidade, ainda mais nas sociedades atuais, é exercida sob formas complexas.

Para completar, na mesma obra, Sacristán cita Elias e complementa:

...cada um dos seres humanos que caminha pelas ruas, aparentemente alheio e independentemente dos demais, está ligado a outras pessoas por um acúmulo de cadeias invisíveis, sejam impostas pelo trabalho ou pelas propriedades, por instintos ou por afetos. (ELIAS apud SACRISTÁN 2002, p.104)

Tomando o que fala Sacristán, sobre a complexidade de uma sociedade interligada, que conta com aspectos singulares, é possível perceber a complexidade em

caracterizar esta comunidade.

Como a grande parte das comunidades pertencentes a pequenas cidades todos os moradores se conhecem, há uma confiança e tranquilidade quando se trata da vida cotidiana das crianças, pois estas brincam, vão à escola, ao mercado, e sozinhas, pois a comunidade está atenta e, todos tem um comprometimento pelo bem-estar dos outros. Além disso, nunca aconteceram casos de violência, sequestro ou assaltos com crianças no município.

Este ponto é positivo no sentido de que as crianças brincam, vão à praça, à praça de esportes, não permanecem confinadas dentro de casa. A confiança sempre foi tamanha que muitas crianças tinham o costume de permanecer até mais tarde nesses ambientes, inclusive ao chegar da noite. Porém, este fato vem mudando com o passar do tempo, uma vez que nenhuma cidade é mais 100% segura e que não traz qualquer risco às nossas crianças.

Apesar de possuir muitas características próprias de cidade pequena, Victor Graeff já possui outras identificadas e comuns nos grandes centros: se vê menos rodas de chimarrão, as pessoas estão se vestindo menos, exceção feita às pessoas mais idosas residentes no município e moradores da zona rural.

Outra característica que chama a atenção é o aumento de aposentados que vem se instalar no município. A cada ano aumenta o número de casais idosos ou viúvos que saem do interior, deixando sua moradia para os filhos mais jovens ou as vendem, para se instalarem na cidade. A resposta está na facilidade de sair, por ficarem mais próximo ao atendimento médico ou por terem ficado sozinhos no interior. Muitos sentem o impacto de saírem da vida de trabalho na roça, onde sempre há algo a fazer, para a ociosidade da vida na cidade, onde não há tarefa, no sentido de trabalho, para estes idosos, aí a importância dos grupos de terceira idade, oficinas de trabalho em grupos, do canto coral, entre outros para estas pessoas. É importante considerar que estas pessoas vivem da aposentadoria, não ganham muito e têm maiores gastos na cidade, como em farmácia. Aliás, são duas na cidade, mais a farmácia básica da Unidade de Saúde.

A comunidade é ainda bastante interiorana, nos finais de semana muitas pessoas tiram o tempo para visitar os parentes e amigos, porém cresce o número de pessoas que procuram ficar em casa e descansar depois de uma semana fatídica.

A principal forma de lazer são os esportes coletivos, ir na praça, grupos de bocha. Os campeonatos de futebol, futsal e vôlei mobilizam grande parte da comunidade, tanto para jogar quanto na torcida.

É grande o número de festas e bailes nas comunidades por todo o município, especialmente os da terceira idade. Não há uma danceteria ou algo parecido que seja ponto de encontro dos jovens, e os bares se tornam a opção. Ultimamente o ponto de encontro vem sendo a praça municipal nos fins de semana à tardinha.

No verão há mais alternativas: o clube de piscina, a piscicultura Krombauer, além de parques das cidades vizinhas, tornam-se boas alternativas de passeio, porém, pela facilidade de locomoção e pela proximidade de cidades maiores, a população procura deslocar-se a Passo Fundo. Durante as férias de verão muitas famílias vão às praias, especialmente de Santa Catarina, tanto com veículo próprio como excursões de ônibus.

Para as crianças menores há a praça municipal, no centro, com espaço amplo de lazer e no bairro Planalto há outra pracinha que é partilhada pela Escola de Educação Infantil e um campo onde podem jogar bola.

2.4 Aspectos da agricultura e pecuária

A agricultura tornou-se, como já foi citada, a principal fonte de renda do município, praticamente tudo gira em torno desta, pois mesmo o comércio depende do sucesso da agricultura para sobreviver. As principais fontes de emprego são a COTRIJAL e COTRISOJA que são cooperativas rurais de recebimento e venda de grão. A COTRIJAL oferece uma loja de insumos e mercado. Apesar de existir uma variedade de atividades no campo, como a pecuária, destacando-se a criação do gado leiteiro, a avicultura, a piscicultura, suinocultura e apicultura no município, a principal atividade ainda é o plantio da soja e do milho no verão e de trigo e cevada no inverno. O fomento maior no município é a soja, que, após o plantio da soja transgênica se conseguiu melhorar muito as condições de vida do agricultor, devido à maior rentabilidade obtida. Isto corroborou com prejuízos ao meio ambiente por ter havido desmatamento, na ânsia de aumentar a área cultivável, já que áreas que antes não eram usadas ou que ficavam perto dos rios foram desmatadas para plantar soja, devido a maior perspectiva de lucro.

Ao longo dos anos o trabalho mecanizado na lavoura facilitou o trabalho do agricultor, diminuindo a necessidade de mão-de-obra. Apesar disso, a atividade ainda requer força bruta, além da atividade leiteira que, mesmo com as ordenhadeiras automatizadas, a atividade requer força bruta para suspender os recipientes de leite, entre outros. Estes trabalhos resultam, muitas vezes, em sérios problemas de coluna e articulações pelo esforço repetitivo.

Victor Graeff, também conta com um Sindicato de Trabalhadores Rurais, desde 4

de outubro de 1969, tendo sua carta sindical reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social , em 20 de julho de 1970.

O STR de Victor Graeff tem como principal objetivo defender os interesses dos seus associados. Para isso já foram realizadas diversas mobilizações: mobilização contra o confisco da soja; o grito do campo; diversas mobilizações por uma assistência mais justa para o homem do campo; protestos contra a correção monetária para empréstimo a colonos, durante o plano cruzado; mobilização a favor da reforma agrária no país; mobilização ao baixo preço do leite e dos suínos. Além de participar de vários congressos regionais o STR prestou, em uma época em que não havia uma saúde pública bem organizada, serviços odontológicos e médico gratuito aos seus associados.

A Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), outra instituição presente no município, tem como principal finalidade a assistência e a orientação técnica para os agricultores e criadores de animais, ligando-se principalmente à produção de alimentos, à água, à habitação, à higiene e saúde.

No município a instituição surgiu por força de um convênio feito entre o Município e o Escritório Central da EMATER, em 1980. Entrou em funcionamento em agosto de 1981, sendo inaugurada na presença do Governador do Estado José Augusto Amaral de Souza. Financeiramente a instituição se mantém com dinheiro proveniente dos governos federal, estadual e municipal.

2.5 Aspectos da Indústria e Comércio

Na zona urbana encontramos um amplo comércio, que apesar de ser formado por pequenas empresas, de nível familiar, pode-se encontrar praticamente de tudo no município, são mais de 360 (trezentos e sessenta) estabelecimentos comerciais registrados, destacando: 3 bancos (Banco do Brasil, Banrisul e Sicredi), 1 lotérica da Caixa, cinco mercados, dois postos de combustíveis e derivados, lojas de roupa e calçados, oficinas mecânicas para carro, motos e máquinas pesadas, farmácias, bares, loja de móveis e eletrodomésticos.

O setor industrial vem crescendo no município, pode-se destacar uma madeireira, metalúrgicas, fábrica de móveis e esquadrias, fábricas de pré-moldados, empresa que atendem a agricultura familiar fabricando canudos, tanques e plainas e uma indústria de rotomoldagem. Além de duas empresas especializadas em dedetização e sanitização.

2.6 Serviços Policiais

No município localizam-se dois órgãos policiais: a Delegacia de Polícia e a Brigada Militar do estado.

A Brigada Militar tem sua sede em frente à Escola Estadual de Educação Básica Dr. José Maria de Castro, na Avenida Independência. Seu prédio foi inaugurado em 1988, tendo atrás uma vila Militar com cinco moradias. Atualmente conta com um efetivo de dois policiais, alternando seus turnos com outros colegas vindos de Não-Me-Toque.

A Delegacia fica na Rua João Augustin, possui quatro funcionários, sendo eles: Delegado de Polícia, Escrivão de Polícia, Secretária e Faxineira. Porém o delegado de polícia vem de Não Me Toque para prestar atendimento.

Seu expediente é das 8:30 às 12hs e 13:30 às 18hs.

2.7 Aspectos Demográficos

a) População

O município possui uma estimativa de população de 2.840 habitantes pelo último censo do IBGE em 2021.

TOTAL DE HABITANTES:	2.840
-----------------------------	--------------

Localização N° DOMICÍLIOS

Rural 568

Urbano 761

Fonte: ESUS / setembro 2021

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO

Faixa Etária	Masc	Fem	Total
Menor de 01 ano	03	11	14
01 a 04 anos	75	59	134
05 a 09 anos	81	76	157
10 a 14 anos	92	70	162
15 a 19 anos	98	85	183
20 a 29 anos	227	206	433
30 a 39 anos	184	211	395
40 a 49 anos	201	191	392
50 a 59 anos	224	228	452
60 a 69 anos	179	195	374
70 a 79 anos	105	129	234
80 e +	46	76	122
Total	1.515	1.537	3.052

2.8 Aspectos da Educação

A rede de ensino do município conta 01 escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio, localizada na sede do município com 23 professores e atende um total de 209 alunos.

Escola	Professores	Alunos
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio – JOMAC	23	
Ensino Fundamental		129
Ensino Médio		80
		Total----- 209

A rede municipal de ensino conta com 02 escolas de educação infantil e 02 escolas de ensino fundamental.

Escola de Educação Infantil	Professores	Alunos
EMEI – Cantinho do Amor 0 a 04 anos	09 professores, 12 auxiliares de ensino e 1 CIEE	80
EMEI Felipe Alflen – 04 a 06 anos	10	58
		Total----- 138

Escola	Professores	Alunos
EMEF – Leonel de Moura Brizola	16	130
EMEF – Marcílio Dias	18	47
		Total----- 177

O município conta ainda com uma Escola de Educação Especial tendo como Mantenedora a Associação de Pais e Amigos da Escola (APAE) com 02 professores e atende 11 alunos PPDs.

Escola	Professores	Alunos
EEE – Novo Horizonte	02	10
		Total----- 10

A Escola de Educação Especial Novo Horizonte (APAE) atende onze alunos diariamente ou atendimentos eventuais. Formam o quadro de profissionais duas professoras, uma psicóloga e uma fonoaudióloga.

Ainda, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social sede 1 fisioterapeuta 2 horas semanais e 1 Assistente Social 4 horas semanais.

A escola procura incluir a criança com necessidades educativas especiais no contexto em que ela vive, estimulando-a de diversas formas e busca integrar a família, fazendo grupos de mães que fazem bolachas, aprendem a ajudar seus filhos com necessidades e contribuem para a melhoria da instituição.

Desde o ano de 1997, o município desenvolve atividades pedagógicas em parceria

com o SICREDI, seguindo a proposta do Programa Cooperativo “A União Faz a Vida”, com o objetivo de despertar valores como a cooperação, ajuda mútua e a solidariedade.

O trabalho conta com assessoria pedagógica disponibilizada pela organização do programa e envolve professores, pais, alunos, funcionários e comunidade em geral através de Projetos Cooperativos planejados conforme as necessidades do meio educacional.

2.9 Comunicação

No município de Victor Graeff existem linhas de telefonia fixa, telefonia celular (operadora) Claro Digital, Vivo e Oi. Não há jornal local, porém o acesso à informação se dá por meio dos jornais que circulam regionalmente: A Folha e Correio Regional (Não Me Toque), Cidades (Tapera) e O Mensageiro (Ernestina); e jornais de circulação estadual: Zero Hora e Correio do Povo.

Há 1 rádio local. Sintoniza-se com várias rádios da região, sendo a Rádio Nova Ceres de Não Me Toque a mais ouvida pelos agricultores, pois traz notícias e avisos locais e o canal de TV mais assistido é a RBS de Passo Fundo, sendo que muitas famílias têm acesso a outros canais via antena parabólica ou por assinatura.

Existe no município um estabelecimento da Empresa de Correios e Telégrafos oferecendo todos os seus serviços.

2.10 Transporte

Victor Graeff tem transporte Universitário contratado pela Associação de Estudantes e subvencionada pelo Município. O transporte de estudantes da rede municipal e estadual é mantida pelo Município pela contratação de serviços de transporte. O deslocamento de algumas localidades do interior do Município à cidade de Victor Graeff, daquelas pessoas que não possuem veículo próprio, principalmente aposentados e que residam distante da sede, se dá por empresa contratada pelo município duas vezes por semana.

O transporte rodoviário é feito pela empresa Hélios de Transporte Ltda, com linha diária de Passo Fundo para Cruz Alta.

No momento no município não existe rodoviária, sendo assim os passageiros precisam esperar o ônibus em paradas construídas pelo Município.

2.11 Aspecto do Turismo

A beleza de Victor Graeff tem origem na cultura alemã que trouxe na bagagem o espírito comunitário e a organização. Quem visita a cidade percebe o reflexo dessas manifestações dia-a-dia, as ruas, praças e jardins sempre bem cuidados dão um aspecto agradável e de bem-estar.

O município vem investindo muito no turismo. É integrante do “Consórcio Turístico – Rota das Terras”.

Os principais pontos turísticos que procura promover são: a Praça Municipal Tancredo de Almeida Neves, considerada a mais bela do Estado; a Casa do Artesão que fica localizada junto à Praça Municipal; e de modo especial o “Caminho das Topiarias, Flores e Aromas”, organizado por um grupo de famílias do interior, passeio este que é agendado e as pessoas visitam jardins, almoçam e lancham pratos típicos. Este roteiro turístico em especial contribui muito para estimular as famílias a valorizarem o lugar onde moram, melhorando sua auto-estima e qualidade de vida.

Há alguns anos, também tinha a visitação na Usina Ecológica, localizada no Cotovelo do Jacuí. Esta rota está sendo planejada pra novamente ser aberta ao público.

O mesmo ocorre com a Fonte Nossa Senhora de Lurdes, que há muito tempo não vem recebendo cuidados para receber os turistas.

Além de seus pontos turísticos, o município ou entidades deste, promovem eventos e campanhas durante o ano. São os principais: Baile de Carnaval da 3ª idade em fevereiro, Baile de Kerb em maio e agosto, Semana Farroupilha em Setembro, escolha da Senhorita Turismo, na semana do aniversário do município (23 de outubro); Festival do Chopp em Novembro e o tradicional Natal na Praça.

Além desses, ocorrem os tradicionais galeto com massa, almoços do Lions e Café Coloniais.

Todos os anos e paralelo ao evento da Expodireto Cotrijal (grande feira do agronegócio) que acontece no Município vizinho de Não me Toque, Victor Graeff promove o Festival Nacional da cuca com lingüiça, com grande participação de público e que tornou-se conhecido mundialmente.

De dois em dois anos é realizada a EXPOVIG – Exposição da Indústria e Comércio de Victor Graeff, no mês de outubro, que mostra os potenciais do comércio, da indústria e prestação de serviços do Município..

2.12 Aspectos da Saúde

a) Da infraestrutura e pessoal especializado

A saúde pública do município de Victor Graeff possui em sua infraestrutura, uma Unidade Básica de Saúde na cidade; um Subposto na cidade e um Subposto na localidade de São José da Glória e um consultório dentário montado na Escola Municipal Leonel de Moura Brizola.

O município oferece nos centros de saúde, atendimentos em clínica geral, pediatria e ginecologia. Atualmente, são 03 (três) clínicos gerais, 01 (um) 10 hs, 01 (um) 24 hs e 01 (um) ESF 40 horas semanais, um pediatra (12 horas semanais) e uma ginecologista (12 horas semanais) que atendem na UBS da cidade. Todos os dias há no mínimo um médico na UBS, já na localidade de São José da Glória o atendimento é 02 vezes por semana com clínico geral e 1 vez a cada 15 dias com pediatra.

Há ainda três cirurgiãs-dentistas que trabalham na Unidade Básica, no Posto de Saúde de São José da Glória e na Escola, e realizam atividades educativas em saúde preventiva e eventos em nível de prevenção das doenças como câncer bucal.

Conta ainda com psicóloga, enfermeiras, técnicas em enfermagem e uma equipe do ESF, com 09 agentes comunitários de saúde, fazendo cobertura total no município.

Nos atendimentos médicos e dentários não há demanda reprimida, sendo o atendimento médico por ordem de chegada. As urgências são atendidas na UBS e caso necessário são encaminhadas a Não Me Toque para o Sobreaviso contratado pelo Município junto ao Hospital Alto Jacuí. As emergências são encaminhadas à Não Me Toque podendo ser transferidas para Hospital de Carazinho ou a Passo Fundo.

Quando a paciente é gestante, nossa referência na especialidade de obstetrícia é o Hospital de Caridade de Carazinho.

As dificuldades ocorrem para encaminhamentos às especialidades, pois a rede não oferece grande número de consultas ou profissionais, mas hoje é feita através de consórcio, o COMAJA, onde os médicos são conveniados e há o desembolso de valores pelo município, para pagamentos de consultas, exames e internações.

Dispomos de 02 (duas) ambulâncias para o transporte dos pacientes que necessitem de remoção para atendimento fora do município; uma Van de 16 lugares para transporte aos Centros de Saúde, e quatro automóveis. Como a referência para especialidades são Carazinho e Passo Fundo, por vezes utiliza-se mais um carro para o transporte dos pacientes. Poucos munícipes necessitam atendimento em Porto Alegre e

igualmente são transportados.

O Município não possui estrutura nem demanda suficiente para manter aparelhos de exames especializados como aparelho de Raios-X e ultrassonografia. Após o preenchimento das vagas pelo SUS, esse serviço é realizado através do COMAJA, onde são atendidos na cidade de Não-Me-Toque, Passo Fundo, Espumoso, ou clínicas conveniadas para garantir atendimento da demanda.

O serviço de Laboratório de coleta para exames de sangue, urina e fezes é prestado pelo Laboratório do Hospital São Sebastião de Espumoso, que atende a cota SUS. A cota excedente é realizada através do COMAJA e tabela social nos postos de coleta do município.

O município conta com 01 (um) posto de coleta privado de um laboratório do município de Selbach. Este também presta serviços através do COMAJA e tabela social e sempre que necessário, realiza a coleta na casa do paciente.

Na rede privada temos 01 (um) consultório médico e 03 (três) consultórios odontológicos que atendem convênios ou particular.

b) Assistência Social

O Sistema Único de Assistência Social no município de Victor Graeff está regulamentado através da Lei Municipal nº 1724 de 11 de julho de 2017. O Órgão Gestor é a Secretaria de Saúde e Assistência Social, por meio do Departamento de Assistência Social.

O município desenvolve serviços de proteção social básica, tendo como referência o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, onde são realizados o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso a direitos e o usufruto deles e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, tendo como exemplo o trabalho realizado com famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF e do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) as oficinas são estratégias para incentivar a participação do público-alvo e promover a reflexão sobre temas, de forma lúdica e descontraída; portanto são atividades complementares aos grupos (Ex.: Grupo de Convivência de Idosos, Coral da Terceira Idade, Oficinas de Artesanato, rodas de conversa, entre outras), onde são atendidas crianças e adolescentes

de 06 a 17 anos, jovens e adultos de 18 a 59 anos e idosos.

A equipe de trabalho é formada por um Chefe de Departamento, Assistente Social, digitador do Cadastro Unico , Recepcionista, psicólogo, coordenador do CRAS e Serviços Gerais.

Desenvolve um trabalho que visa incluir pessoas em atividades que promovam o aumento de renda familiar, através de cursos profissionalizantes como: corte e costura, pintura, tricô e crochê, artesanato, em parceria com o SENAR cursos de panificação, culinária entre outros.

c) Situação sanitária

O Pacto pela saúde prevê que as três esferas – municipal, estadual e federal – assumam a responsabilidade sanitária da população. A partir daí torna-se primordial o planejamento, objetivando a tomada de ações que possam contemplar a garantia de uma boa saúde à população. Sabemos que só é possível desenvolver ações que solucionem ou amenizem as dificuldades em saúde, quando conhecemos estas dificuldades.

Alguns dados podem ajudar a compreender melhor e identificar os problemas enfrentados pelo município.

Através da análise destes dados percebemos entre a população Victoreense, o aumento de pessoas com mais de 60 anos, que representam cerca de 24% da população (Cadastros E-SUS). Este dado representa um olhar especial da saúde em relação a problemas mais frequentes a idades mais avançadas como hipertensão, diabetes, cardiovasculares, pulmonares, depressão, tabagismo entre outros.

Contamos com uma Farmácia Básica, contendo 406 itens, entre medicamentos da farmácia básica e medicamentos fora da RENAME. A farmácia tem conseguido atender à demanda da população. As compras de medicamentos são realizadas através de um consórcio de municípios, com sede em Ijuí/RS, Consórcio Intermunicipal de Saúde de Ijuí/RS, que fazem um pregão eletrônico, com base nos pedidos realizados pelos municípios, sendo as entregas realizadas quadrimestralmente. Constatamos algumas dificuldades trazidas à SMS pelas ACS-Agentes de Saúde, que verificaram o uso incorreto dos medicamentos, pela troca de nomes dos medicamentos, a dificuldade em ler, a quantidade de medicamentos ingerido fora da prescrição, e a falta de cuidadores que acompanhe estas pessoas. Estes fatores aliados a hábitos alimentares e comportamentais incorretos, sedentarismo e tabagismo aliado ao uso de álcool são agravantes para o problema.

Atualmente a Secretaria dispõe de acompanhamento de profissional Nutricionista que atende clínica e acompanha cardápios nas escolas, aliado à orientações em grupos de convivências sobre hábitos alimentares saudáveis.

As crianças do município, como já foi colocado, tem acesso à escola a partir dos 4 meses de vida, que socializa-os ao convívio com outras crianças, sendo perceptível nesse caso, que o contato com outras crianças têm reflexo direto no aumento das doenças infecciosas transmitidas por vírus e bactérias como gripes e diarreias, contribuindo com número elevado de internações.

O município apresentou índice de mortalidade infantil nos últimos anos. O acompanhamento pré-natal é oferecido e realizado por todas as gestantes, e sempre que há um caso de gestação de risco a paciente é encaminhada ao centro de referência.

Nos últimos anos foram alcançados os índices pactuados de vacinação contra influenza, poliomielite, rubéola, BCG, e se mantém uma campanha permanente para que a população faça suas vacinas em dia, demonstrando eficiência do setor epidemiológico.

Desde 2003 o município conta com cobertura do Programa Saúde na Família - PSF. Sua cobertura populacional é de 100%. Este trabalho também auxilia no percentual de crianças com esquema vacinal básico que passou de 62,5% (2003) para 98,6% (2007).

O número de pessoas que dependem de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos preocupa. Mesmo sem dados precisos o que chama a atenção são as quantidades retiradas na farmácia básica.

A saúde bucal com 80 horas de atendimento (3 profissionais) tem capacidade para atender toda a população que procura atendimento. É necessário intensificar este trabalho nos próximos anos, incluindo na pauta de ações, atividades educativas envolvendo o ESF e atividades dentro do Programa Saúde na Escola – PSE.

d) Zoonoses e Vetores

Não existe no município dados estatísticos sobre dos agravos relacionados a Zoonoses e Vetores.

e) Problemas ambientais

A maior preocupação é quanto ao uso de agrotóxicos, que não tem monitoramento. Existe consciência por parte dos produtores e profissionais agrônomos quanto aos cuidados na utilização e acondicionamento dos produtos. O recolhimento das embalagens é feito conforme estabelecido na legislação em vigor.

Rede de água

O abastecimento de água realizado na cidade é ligado a Companhia Rio Grandense de Saneamento (CORSAN). Captada dos subterrâneos do solo, a água é tratada com cloro e depois distribuída nas casas. São quatro os poços artesianos existentes na cidade (02 ativos um na Rua 17 de março e o outro em frente a piscina, na Avenida João Amann), 02 para uso emergencial na rua Fridoldo Fischer . Sendo 63,12% do total dos munícipes utilizam esta rede, estes urbanos, totalizando cobertura de 100% na cidade.

No interior do município temos em funcionamento poços artesianos em todas as localidades entre distritos e povoados. A distribuição da água é feita pelo sistema de canos os poços possuem laudos técnicos de portabilidade, porém há uma grande dificuldade de conscientizar estas associações de poços para tratar a água com cloro, já foram realizadas várias reuniões e as comunidades continuam sendo contrárias a esta prática, justificando que a água restaria alterada na degustação pela ação do cloro, e totalizam 51,8% do abastecimento de água. Estão sendo ampliadas as redes de abastecimento.

Coleta e destinação do lixo

1. Resíduos sólidos urbanos

1.1. Resíduos sólidos de limpeza pública (resíduos de poda, construção civil e varrição):

O recolhimento de resíduos de varrição, podas e da construção civil são de responsabilidade de uma empresa, contratada pelo Município, sendo realizado duas vezes por semana, nas segundas e sextas-feiras, em todo o perímetro urbano do Município. São envolvidos nestas atividades um caminhão caçamba e os funcionários que trabalham na empresa.

A destinação destes resíduos é de responsabilidade do Município de Victor Graeff, que possui uma área específica e devidamente licenciada junto ao órgão ambiental competente para a disposição temporária e/ou final dos resíduos de poda, varrição e construção civil.

1.2. Resíduos sólidos domiciliares e comerciais:

O serviço de recolhimento e transporte até a destinação final dos resíduos domiciliares e comerciais é realizado por empresa terceirizada, contratada por meio de processo licitatório, denominada JHD Coleta de Resíduos Eireli, através do Contrato nº 37/2020. Atualmente, é utilizado apenas um caminhão caçamba para a coleta dos resíduos

sólidos domiciliares e comerciais, que faz o recolhimento no sistema porta-a-porta, em todas as residências da zona urbana. Trabalham no recolhimento três funcionários da empresa, um motorista e dois que coletam os resíduos.

Durante os últimos anos o Município com a colaboração da EMATER e Escolas realiza campanhas de conscientização para que a população realize a separação do lixo seco e orgânico.



Figura 01. Modelo de caminhão utilizado para a coleta de resíduos comerciais e domiciliares.
Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

O cronograma de coleta dos resíduos sólidos domiciliares (orgânicos e secos) para a área rural e urbana, resíduos de poda e resíduos da construção civil é definido da seguinte maneira:

ZONA URBANA

Resíduo Orgânico: papel higiênico, erva, restos de comida, cascas de fruta, etc.

Resíduo Seco: papel, plástico, papelão, vidros, latas, etc.

Todos os dias da semana

ZONA RURAL

Linha Jacuí e Primeiro Distrito: Primeira quarta-feira do mês

Posse Serrito e Posse Müller: Segunda quarta-feira do mês

São José do Umbú, São José da Glória e Faxinal: Terceira quarta-feira do mês

Na zona rural a coleta é realizada pela Prefeitura Municipal, que utiliza um caminhão caçamba e dois funcionários. Assim, a coleta dos resíduos sólidos domiciliares ocorre em todo o perímetro urbano e perímetro rural, atingindo 100% da população. Depois de coletado, os resíduos são encaminhados para área de transbordo da empresa prestadora dos serviços de coleta, localizada no município de Mormaço/RS, a fim de serem triados. Os resíduos passíveis de reciclagem são comercializados e os rejeitos encaminhados para o Aterro Sanitário localizado no município de Victor Graeff/RS, pertencente à CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda., que opera de acordo com as normas e legislações ambientais vigentes, e tem Contrato Administrativo com o Município de nº 038/2019.

A quantidade média mensal de resíduos sólidos urbanos coletada no município é de 527,00 toneladas, resultando em uma média per capita de 5,78 kg/dia. Segundo dados apresentados pelo Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul (PERS-RS), o município de Victor Graeff enquadra-se como município de Pequeno Porte, com população até 50.000 habitantes. No entanto, a geração per capita observada no município mostrou-se acima do valor apresentado no PERS-RS, no qual considera o valor de 0,8 kg/hab./dia para a geração per capita para municípios desse porte (Rio Grande do Sul, 2014).

De acordo com informações repassadas pela empresa terceirizada responsável pela coleta e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, o resíduo passível de reciclagem (proveniente da coleta seletiva) representa 28,16% da massa total de resíduos gerados no município, enquanto que o resíduo orgânico e rejeito representam 71,84%.

Após a sua geração, os resíduos são armazenados temporariamente em dispositivos de acondicionamento instalados nas vias públicas e nos passeios públicos, até o momento da sua coleta. Neste ano de 2021 serão instalados novos contêineres de acondicionamento temporário no centro do Município em forma de teste para verificar a aplicabilidade deste tipo de coletor de maior volume.

No município de Victor Graeff não há a presença de cooperativa de catadores. O município não possui áreas/pontos de disposição inadequadas de resíduos identificados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente que possam caracterizar-se como

áreas/pontos de passivos ambientais relacionados a resíduos sólidos.

O custo atual relacionado a coleta dos resíduos sólidos urbanos comerciais e domiciliares é de R\$12.425,22 por mês, enquanto que a destinação final (envio para aterro sanitário) é de R\$106,91 a tonelada, o que representa um custo médio de R\$4.300,00 para a destinação final dos resíduos. Dessa forma, nota-se que o Município gasta em torno de R\$ 16.725,22 mensalmente para a coleta e destinação final dos resíduos sólidos urbanos comerciais e domiciliares.

1.3. Resíduos especiais (eletrônicos, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e pneus):

De acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010, a responsabilidade pela destinação final de produtos como pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes e incandescentes, eletrônicos e eletrodomésticos é do consumidor que deve destiná-la até o local onde adquiriu, o qual deve se responsabilizar pelo destino final. Portanto, a responsabilidade pela destinação final deste tipo de resíduos no município é dos comerciantes, distribuidores, importadores e fabricantes, sendo de responsabilidade da Prefeitura Municipal apenas a orientação da população e a fiscalização do cumprimento das disposições da legislação vigente.

A Prefeitura Municipal não tem controle sobre a quantidade de resíduos especiais gerados no município. Embora sejam realizadas campanhas para coleta destes resíduos, não há dados e informações relacionadas a quantidade de resíduos coletados. Os resíduos coletados sofreram a devida destinação para empresas parceiras.

Todas as empresas, assim como a comunidade, estão orientadas a realizar a devolução aos fornecedores dos resíduos especiais, desta forma, tanto o comércio local como as indústrias estão tendo a conscientização de que é necessário, ao vender um produto que está dentro da lista dos reversíveis, já saber da necessidade de recebê-los novamente.

Não há cobrança de taxa por parte da Prefeitura Municipal para a coleta e destinação deste tipo de resíduo.

1.4. Resíduos agrícolas e de agrotóxicos (embalagens):

Por ser um município com grande potencial agrícola, a produção de resíduos agrícolas e de agrotóxicos é grande. Entre os resíduos agrícolas produzidos encontram-se restos vegetais retirados durante a classificação de cereais, além de plásticos, embalagens plásticas, sacos de papel, caixas de papelão, vidros, rótulos, tampas, entre outros.

Não há uma informação exata quanto às quantidades de resíduos gerados e coletados. Quem faz esta coleta são as empresas que revendem os produtos, além de existir o programa, já bem difundido, da tríplice lavagem e também a obrigação da devolução das embalagens de agrotóxicos junto aos revendedores.

No município, a responsabilidade pela destinação dos resíduos agrícolas é dos agricultores e das empresas comercializadoras. Deste modo, os agricultores ao adquirirem agrotóxicos assumem a responsabilidade de realizar a tríplice lavagem e devolver as embalagens aos pontos onde foram adquiridas, bem como das empresas comercializadoras, as quais possuem a obrigação de receber a embalagem após o uso e dar a ela a destinação final adequada, conforme estabelece a legislação ambiental vigente. Sendo assim, a Prefeitura Municipal exerce apenas a responsabilidade de orientação e participação ativamente em campanhas educativas, além da fiscalização do cumprimento da legislação vigente referente a este tipo de resíduo.

Não há cobrança de taxa relacionada a este tipo de resíduo por parte da Prefeitura Municipal.

2. Esgotamento Sanitário

O sistema para tratamento e disposição final do esgotamento sanitário utilizado no Município de Victor Graeff é do tipo individual, por lote habitacional. Parte da população urbana ainda utiliza a fossa séptica, fossas rudimentares e poços absorventes. Já as residências na área rural, pela falta de informação, já que as construções não precisam ser aprovadas pelo setor de engenharia, em sua maioria possuem sistemas de disposição em poços negros, sem tratamento prévio do efluente doméstico.

O município de Victor Graeff atualmente não possui nenhum instrumento formal de planejamento considerando o sistema de Esgotamento Sanitário. Apesar disso, o município tem acompanhado a operação do sistema e discutido ações no sentido de ampliar a capacidade de coleta e tratamento, além de acompanhar o funcionamento dos sistemas domésticos individuais.

Também se observa a inexistência de projetos de esgotamento sanitários coletivos executados, visto que todo o sistema é provido de fossas rudimentares e fossas sépticas unifamiliares pré-definidas e projetadas pelos engenheiros e construtores das residências. Estes projetos são encaminhados juntamente com a solicitação de aprovação de novos projetos habitacionais, realizados pela equipe de engenharia da Prefeitura Municipal.

Os sistemas individuais se caracterizam por ser a forma de destinação de esgotos

de uma unidade habitacional, usualmente composta por fossa séptica seguida de sumidouro, mecanismo eficiente desde que exista uma porcentagem elevada de área livre. Além disso, dependerá de o solo apresentar boas condições de infiltração, e ainda, se o nível de água subterrânea se encontrar a uma profundidade adequada, de forma a evitar o risco de contaminação por microrganismos transmissores de doenças (SPERLIG et al., 1995). O sistema individualizado deve atender a NBR 7229/93, mais filtro anaeróbico que deve atender a NBR 13969/97, e sumidouro com capacidade compatível.

A Figura 2 apresenta os dados levantados por uma pesquisa realizada no ano de 2020 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, sobre as formas de tratamento de esgoto adotados na zona urbana e rural do Município de Victor Graeff.

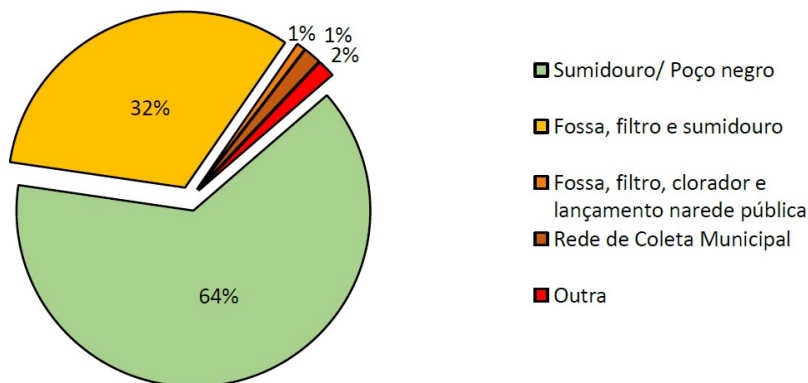


Figura 02. Formas de sistemas de tratamento de esgoto adotados em Victor Graeff.
Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

3. Drenagem Pluvial

O sistema de drenagem e manejo de águas pluviais se apresenta como o conjunto de obras, equipamentos e serviços projetados para receber o escoamento superficial das águas de chuva que caem nas áreas urbanas, fazendo sua coleta nas ruas, estacionamentos e áreas verdes, e encaminhando-os aos corpos receptores (córregos, lagos e rios).

No Município de Victor Graeff, a implantação, monitoramento e limpeza da rede de drenagem é responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras, sendo que a limpeza

é realizada somente quando são verificados problemas. O município exige, para novos loteamentos da zona urbana, a apresentação de licenciamento ambiental, contendo projetos técnicos de urbanismo, tratamento de esgoto sanitário, e drenagem pluvial, adequadamente dentro dos procedimentos legais exigidos. Somente com posse da Licença de Instalação, da qual absorve toda esta documentação, é que o proprietário poderá seguir com as obras no terreno.

A Secretaria Municipal de Administração possui alguns indicadores relacionados à drenagem pluvial na zona urbana:

- 11,90 km de vias públicas urbanas;
- 8,80 km de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio;
- 9 unidades de bocas-de-lobo nas vias urbanas;
- 250 unidades de bocas-de-leão ou bocas-de-lobo múltiplas nas vias urbanas;
- 10 unidades de poços de visita nas vias urbanas;
- 8 km de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos.

Já o sistema de drenagem da zona rural atende as sete localidades existentes: São José do Umbú, São José da Glória, Posse Müller, Faxinal, Linha Jacuí, Primeiro Distrito e Posse Serrito. Nesses locais, não existe estrutura de microdrenagem (sarjetas, boca de lobo, tubulação, etc.), mas a grande maioria das estradas apresenta uma declividade ideal para o escoamento da água pluvial. Isso porque a própria Prefeitura Municipal mantém as valetas paralelas às estradas a fim de que as mesmas não sofram deterioração com a ocorrência das chuvas.

Não há problemas registrados no Município a respeito do sistema de drenagem pluvial, como alagamentos, enchentes, enxurradas, deslizamentos e erosões, bem como não há registros de contaminação dos recursos hídricos existentes.

O lixo contaminado produzido é recolhido por Empresa especializada no ramo, que dá a devida destinação.

Obs.: Essas informações são do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de

Victor Graeff (2020), com dados de 2021 atualizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

2.13 Energia Elétrica

A sede do município possui todos os prédios todos ligados à rede elétrica da Rio Grande Energia (RGE).

No interior do município o fornecimento elétrico é feito pela Cooperativa Rural de Eletrificação (COPREL), sendo que todas as propriedades rurais são abastecidas pela energia.

O Município abriga uma usina ecológica, chamada Usina Hidrelétrica do Cotovelo do Jacuí da COPREL que entrou em funcionamento em dezembro de 2000, sendo considerada ecológica pois sua construção não agrediu o meio ambiente. Não houve alagamento de terras (represa) para a formação de lago. A água é desviada por um túnel, que liga uma parte do rio à outra. Essa unidade ajuda a abastecer as comunidades de Victor Graeff, Mormaço, Tio Hugo, Espumoso, Soledade, Tapera, Ibirapuitã, Alto Alegre, Campos Borges, Jacuzinho, Tunas, Selbach, Colorado e Ernestina.

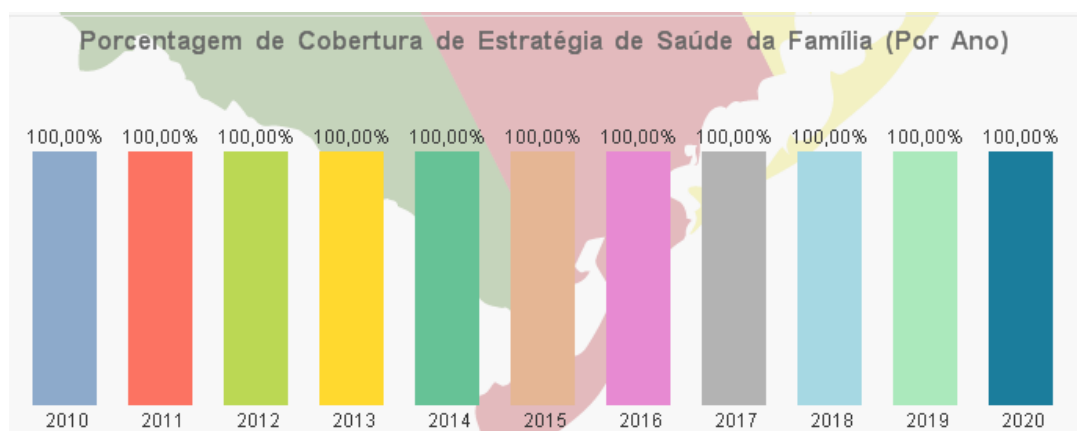
2.14 Habitação

O município de Victor Graeff, possui necessidades habitacionais mas há vários anos desenvolve programas habitacionais visando suprir esta demanda constante.

No Município não existem favelas. As casas são pequenas, mas possuem acomodações adequadas em quase todas as casas, inclusive as do interior, têm instalações sanitárias adequadas.



F onte: bipublico.saude.rs.gov.br



Fonte: bipublico.saude.rs.gov.br

3 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

3.1 Estruturas Gerenciais

3.1.1 Secretaria Municipal de Saúde

Atribuições básicas: Gerência do SUS no âmbito municipal e gerência as ações de Assistência Social.

3.1.2 Conselho Municipal de Saúde

- Lei de Criação: n° 028/91
- Data de Criação: 11 de junho de 1991
- N° total de conselheiros: 19 e igual número de suplentes;
- Usuários: 50%;
- Poder Público: 20%;
- Prestadores de Serviço: 10%;
- Profissionais de Saúde: 20%;

As reuniões são mensais, na última semana do mês. A participação dos conselheiros é satisfatória, pois no próprio regimento estabelece que a necessidade da participação dos representantes em 50% para aprovação de qualquer proposta. São debatidos todos os assuntos levados pela Secretaria ou de interesse do usuário ou representante. O CMS aprova planos de trabalho, fiscaliza, critica, questiona, apresenta sugestões para melhoria do atendimento, entre outras atividades desenvolvidas.

3.1.3 Fundo Municipal de Saúde

Lei de Criação: n° 029/91

Data de criação: 11 de junho de 1991

Conforme lei n° 4320/1994 do FMS o controle contábil e financeiro está a cargo da Secretaria Municipal da Fazenda.

3.2. Estrutura e Organização da Rede Assistencial

3.2.1 Recursos Hospitalares

O Município de Victor Graeff não possui Pronto Atendimento, nem hospital. Conta com uma UBS na cidade e um subposto de saúde na localidade de São José da Glória.

3.2.2 Rede Hospitalar de Referência – Pública e Privada

O município conta com uma cota de 18 AIH's mensais, podendo solicitar excedentes junto a 6ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Neste ano de 2021 os seguintes hospitais receberam AIH's do município, os quais realizaram procedimentos cirurgicos, internações clínicas, entre outros:

Hospital	Município	Nº AIH's
Hospital de Caridade	Carazinho	46
Hospital de Clínicas	Passo Fundo	19
Hospital São Vicente de Paulo	Passo Fundo	49
Hospital Bezerra de Menezes	Passo Fundo	1
Hospital São José	Sertão	1
Hospital Beneficência Alto Jacuí	Não Me Toque	55
Hospital Cristo Redentor	Porto Alegre	1
Associação Hospitalar Beneficente	Marau	4

3.2.3 Recursos Ambulatoriais

3.2.3.1 Recursos Ambulatoriais Públicos

Nome da Unidade	Endereço	Nº		Outros Profis.	Nº Salas de Apoio			Sala de Curativo	Sala de Vacina	Outros
		Méd. horas	Odont.		Farm.	Lab.	Ester.			
U.B.S Centro	Av. Cochino, 998	72 h/s	40 h/s	Pediatra 12h/s Gineco 12h/s	01	00	00	01	01	Sala de reunião – ESF
U.B.S. São José da Glória	São José da Glória (Zona rural)	4 h/s	20 h/s	Pediatra 4hs a cada 15 dias	01	00	00	01	00	-
Escola	Rua João Augustin, 46	-	20 h/s	-	-	-	-	-	-	-

3.2.3.2 Recursos Ambulatoriais Privados Vinculados ao SUS

Unidade Prestadora de Serviço ou Profissional Credenciado	Município
Hospital Caridade: urgência e emergência	Carazinho
Instituto de Radiologia	Carazinho
Setor de Oncologia	Carazinho
Pronto Socorro de Fraturas - PSF	Passo Fundo
Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes	Passo Fundo
Banco de Olhos Lions UPF	Passo Fundo

Radioterapia	Passo Fundo
Quimioterapia	Carazinho
Hemodiálise	Carazinho e Passo Fundo
Centro de Especialidades Médicas	Carazinho
Ambulatório Hospital de Clínicas	Passo fundo
Raio X	Não Me Toque / Carazinho
Ecografia	Não Me Toque / Carazinho
Ambulatório HSVP	Passo Fundo
Ambulatório HC (esp. Médicas)	Carazinho
Laboratório	Passo Fundo
Ultrassom	Espumoso
Cirurgias Eletivas Gerais	Espumoso, Não Me Toque, Carazinho, Passo Fundo, Marau, Lagoa Vermelha
	Erechim
Exames Litotripsias	Passo Fundo, Carazinho, Espumoso, Ibirubá, Não Me Toque
Exames Especializados, Diagnóstico por Imagem	

3.2.4 Oferta de Serviços na Rede Assistencial Pública e Privada Contratada ou Conveniada

A rede de Assistência Básica do município teve a seguinte produção em 2021:

- Consultas Médicas;
- Consultas de Enfermagem;

- Serviços de odontologia;
- Psicólogo;
- Fisioterapia;
- Fonoaudióloga
- Farmácia: Aproximadamente 30.000 unidades de medicamentos retirados;
- Agentes comunitários de saúde;
- Em trauma e ortopedia são ofertados pelo SISREG, 2 consultas em média /mês e pelo SIMUS Carazinho sem cota
- Oftalmologia: 12 consultas por mês,
- Radiologia: 20 por mês (Não-Me-Toque e Carazinho);
- Mamografia: 07 por mês (Espumoso);
- Patologia clinica: conforme demanda;
- Tomografia: 05 por mês;
- Ressonância Magnética: 2 por mês;
- Diagnose em cardiologia: 02 por mês;
- Diagnose em neurologia: 02 por mês;
- Diagnose em otorrinolaringologia: conforme demanda;
- Diagnose em Urologia: 01 por mês;
- Morfológicos de 2º Trimestre: COMAJA
- Ultrassons Pelve, Total, membros superiores e inferiores, vaginal, trans, e demais classificações: 09 por mês

3.2.6. Recursos Humanos do Setor Público

Local de Trabalho	Categoria Profissional	Nº de Profissionais/vínculo			Total
		Municipais	Estaduais	Federais	
Unidade de Saúde Centro	Médico Clínico	02			02
	Médico ESF	01			01
	Ginec. Obstetrícia	01			01
	Pediatra	01			01
	Enfermeiro	03			03
	Téc. Enfermagem	07			07
	Auxiliar em serviços de saúde	03			05
	Odontólogo	02			02
	ACD	01			01
	Psicólogas	01			01
	Atendente	01			01
Unidade de Saúde São José da Glória	Médico Clínico	01			01
	Auxiliar de serviços em saúde	01			01
	Odontóloga	01			01

3.3 Ações de Saúde Desenvolvidas

3.3.1 Atenção Básica

Vigilância Epidemiológica: As ações de epidemiologia e controle de doenças estão dentro da programação proposta pela atenção integral à saúde e um comprometimento da SMS para atingir todas as metas.

Vigilância Ambiental: Realiza identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do *Aedes Aegypti* e *Aedes albopictus* em imóveis implantado a vigilância entomológica no município. O trabalho preventivo conta ainda com orientações e esclarecimentos, além da realização de palestras organizadas nas escolas e outros locais, onde são distribuídos materiais informativos.

Realiza análise, monitoramento e inspeção das 34 Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SACS) existentes na área rural e mais 12 pontos permanentes de captação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA), o município possui também algumas SAIs onde está se realizando um levantamento de quantas existem atualmente no território do município. Uma das dificuldades enfrentadas é a ausência do Coordenador das Vigilâncias.

Vigilância sanitária: Atualmente o setor de vigilância sanitária passa por um processo de mudança, tanto de seu espaço físico, quanto da sua forma de trabalho, com a finalidade de melhorar a condução de suas atividades. Através de um servidor concursado, ocupante do cargo de fiscal sanitário, a vigilância sanitária realiza as atividades de cadastramento, licenciamento e inspeção de estabelecimentos de saúde, de interesse à saúde, de água, de alimentos, de cosméticos e saneantes, atende a denúncias e investiga eventos, visando eliminar, diminuir ou prevenir riscos a saúde e intervir em problemas sanitários.

Entre os objetivos do setor, destacam-se o atingimento das metas de inspeção sanitárias previstas anualmente e a realização de ações de caráter educativo junto à empresas e a população.

Materno Infantil: Acompanhamento de todas as crianças deste controle das vacinas, IRA, Doença Diarréica Aguda, desnutrição conforme normas técnicas e notificações necessárias, acompanhamento do peso, acompanhamento de gestantes, teste do pezinho, teste da linguinha, teste HIV.

Saúde Mental: A saúde mental do município de Victor Graeff é realizada por uma

psicóloga com 20 horas semanais.

Realiza nesse curto espaço de tempo psicoterapia individual, orientação parental, diagnóstico e avaliação psicológica para toda a demanda do município, isto é, para os encaminhamentos vindos dos médicos do SUS e do sistema particular, do Conselho Tutelar Municipal, do Poder Judiciário e da Promotoria Pública, das Escolas Municipais e Estadual, das Agentes Municipais da Saúde e da procura espontânea.

A demanda pelo atendimento psicológico atinge todas as idades e classes sociais, sendo a maioria oriunda de encaminhamentos médicos e escolares.

A psicoterapia promove a melhora individual, familiar e social através do auto-conhecimento, do reconhecimento das fragilidades, necessidades, potencialidades e recursos internos de cada indivíduo. Essa melhora ocorre de forma individual e nas relações interpessoais e sociais.

Saúde do Trabalhador: O programa Saúde do Trabalhador está funcionando num trabalho em conjunto entre a equipe de trabalho, coordenado pela fisioterapeuta do município. Todos os casos são notificados e acompanhados.

Saúde da Mulher: Acompanhamento das gestantes, Parto Humanizado, Controle do Câncer do Colo de útero, mamografias para todas as indicações, prevenção gravidez precoce, Redução da Mortalidade Materna e Infantil, prevenção ao câncer de mama e de colo (outubro rosa).

Saúde do Homem: Promover dia da Saúde do Homem, com distribuição gratuita de PSAs, exames de toque prostático, exames de sangue verificando toxicologia em razão de agrotóxicos.

Saúde do Idoso: o agendamento para atendimento dos idosos não está mais sendo realizado desde o início da pandemia, mas em muitos casos é dada a preferência à eles. São realizadas visitas domiciliares, além de orientações e acompanhamento das doenças crônicas degenerativas, ofertar melhor acolhimento nas Unidades de Saúde, melhorar o acesso a dispensação farmacêutica a população idosa.

Políticas de Promoção da Saúde: Programas de Atividade Física Regular, incentivar os grupos existentes e apoiar criação de outros, tais como os que abordam inclusive pessoas jovens a fim de prevenir futuras comorbidades, com locais adequados para a atividade. Incentivar e promover políticas de alimentação saudável a população.

Fortalecimento da Capacidade de Resposta às Doenças emergentes: Participar dos programas seguindo os objetivos e metas para controle e eliminação da dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza.

Promoção das Atividades Preventivas: Confraternizações, almoços, lanches, jantas, palestrantes, aluguel de salões e espaços adequados ao desenvolvimento das atividades, materiais explicativos e de divulgação.

Atendimento de Fisioterapia na Unidade Básica de Saúde, do município: A fisioterapia na Unidade Básica de Saúde (UBS), do município, é realizada por uma profissional, que atende 30 horas semanais.

Nesse espaço de tempo, a fisioterapeuta atende pacientes na UBS; a domicílio, quando necessário, é cedida para a APAE, do município, 2 horas semanais. Além do trabalho de reabilitação, a fisioterapeuta participa de grupos de gestantes, transmitindo informações e orientações relacionadas a gestação e ao desenvolvimento do bebê. A demanda é grande e os pacientes são agendados mediante encaminhamento médico.

O trabalho de fisioterapia oferecido, pelo município, é de grande valia, pois além de agregar qualidade e complementar o serviço da equipe de saúde, oportuniza o cidadão, que necessita, o acesso a esse tratamento.

Atendimento de Fonoaudiologia na Unidade Básica de Saúde, do município: O setor de fonoaudiologia do município de Victor Graeff conta com uma profissional que atende 20 horas semanais.

O trabalho de fonoaudiologia é realizado na UBS e a domicílio se houver demanda. Os agendamentos são realizados mediante encaminhamento ou procura espontânea da população.

Os objetivos do setor de fonoaudiologia são: prevenção e reabilitação de pacientes, também são realizadas palestras e formações de professores, pais, gestantes e idosos, além de visitas em escolas onde são realizadas triagens de escolares.

O setor de fonoaudiologia é de suma importância para a população pois há uma grande demanda que necessita de atendimentos fonoaudiológicos, tanto para reabilitação quanto acompanhamento de longo prazo dos pacientes que assim necessitarem.

Atendimento de Nutricionista na Unidade Básica de Saúde do município: Em agosto foi instituído através de Portaria a Estratégia Nacional para a Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil – PROTEJA. PROTEJA é uma estratégia brasileira intersetorial que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças.

O objetivo da Estratégia é incentivar os municípios a implementarem ações em todos os espaços que são frequentados pelas crianças e suas famílias com o objetivo de

prevenir a obesidade infantil e contribuir para a oferta de ações de atenção em saúde para crianças e adolescentes que tenham excesso de peso. Os eixos de ação são:

- vigilância alimentar e nutricional, promoção da saúde e de prevenção do ganho de peso excessivo, diagnóstico precoce e cuidado adequado às crianças, adolescentes e gestantes, no âmbito da Atenção Primária de Saúde.
- Ações no âmbito das escolas para torná-las espaços promotores da saúde, promovendo o consumo de alimentos adequados e saudáveis e a prática regular de atividade física
- educação, comunicação e informação para promover a alimentação saudável e a prática de atividade física para toda a população brasileira.
- Formação e educação permanente em saúde dos profissionais envolvidos no cuidado às crianças
- ações intersetoriais e de caráter comunitário que promovam ambientes saudáveis e apoiem a alimentação saudável e a prática de atividade física no âmbito das cidades.

O município de Victor Graeff foi escolhido para aderir a essa Estratégia por atender aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Assim, diversas ações já estão sendo realizadas nas escolas pela Nutricionista Ana Luiza Schaffazick como a antropometria dos alunos, coleta de marcadores de consumo alimentar e ações de educação nutricional.

Ações que são desenvolvidas pelo setor de nutrição do município:

- Planejamento da compra dos produtos da alimentação escolar e elaboração de cardápios para as escolas.
- Capacitação das merendeiras
- Parcerias com a EMATER/ASCAR na capacitação das merendeiras e outras ações que envolvem a alimentação e nutrição.
- Antropometria (coleta de peso e altura) dos alunos matriculados nas escolas do município (escolas municipais, estadual e APAE) e realizado o diagnóstico nutricional desses alunos.
- Educação nutricional nas escolas
- Coleta de marcadores de consumos alimentar desses alunos

- Consultas nutricionais individuais no posto de saúde e coleta de marcadores de consumo alimentar dos pacientes.
- Condicionais da saúde do Programa Bolsa Família
- Coordenação do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Programa Saúde na Escola (PSE), Crescer Saudável, PROTEJA.

3.3.2 PROTEJA

O PROTEJA (Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil) é um programa do governo federal que repassa recursos financeiros e apoia a implementação do programa nos municípios menores de 30.000 habitantes que possuem alta prevalência de obesidade infantil. Esse programa objetiva o desenvolvimento de ações de promoção à saúde e atenção à saúde de crianças com obesidade infantil.

O município de Victor Graeff / RS foi convidado a participar do PROTEJA por possuir altas prevalências de sobrepeso e obesidade infantil nos últimos anos avaliados. O diagnóstico nutricional dos alunos matriculados nas escolas do município, realizado pela nutricionista, no ano de 2022, é o seguinte:

Diagnóstico	EMEI Cantinho	EMEI Felipe	EMEF Leonel	EMEF Marcílio	JOMAC	Total
Alunos avaliados	45	48	142	36	135	406
Magreza	-	-	1,4%	-	-	0,5%
Eutrofia	66,7%	75%	57,7%	64%	71,1%	65,5%
Risco de sobrepeso	24,4%	4,2%	-	-	-	3,2%
Sobrepeso	4,4%	12,5%	17,6%	25%	17,8%	16,2%
Obesidade	4,4%	8,3%	14,8%	5,5%	8,9%	10,1%
Obesidade grave	-	-	8,5%	5,5%	2,2%	4,2%

No termo de compromisso o município compromete-se a realizar ações essenciais e ações complementares que foram pactuadas no momento da adesão ao programa.

AÇÕES

Ações Essenciais são aquelas que efetivamente contribuem com a reversão do cenário de obesidade infantil e algumas já fazem parte do planejamento e rotina de trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e das ações e programas de outros setores parceiros da agenda de alimentação, nutrição e atividade física.

LISTA DAS AÇÕES ESSENCIAIS

1 - Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes, de acordo com os documentos oficiais do Ministério da Saúde.
2 - Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré-gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo, de acordo com os documentos oficiais do Ministério da Saúde.
3 - Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade, de acordo com os documentos oficiais do Ministério da Saúde.
4 - Equipar as UBS com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil), segundo normativas do Ministério da Saúde.
5 - Elaborar o passo a passo para a implementação do Proteja.
6 - Incluir no plano municipal de saúde metas de prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública.
7 - Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.
8 - Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município.
9 - Implementar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no município.
10 - Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para crianças, adolescentes e gestantes.
11 - Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.
12 - Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.
13 - Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil, com base nos manuais, guias e protocolos do Ministério da Saúde.
14 - Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.
15 - Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.
16 - Atender ao que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de

Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
17 - Garantir cantinas escolares saudáveis.
18 - Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.
19 - Promover e apoiar a agricultura urbana, hortas em ambientes institucionais, como escolas e serviços de saúde, e em espaços comunitários.
20 - Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.

LISTA DE AÇÕES COMPLEMENTARES PACTUADAS

1.1 - Qualificar o monitoramento das ações de atividade física realizadas.
1.2 - Realizar manejo do ganho de peso excessivo, do diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez.
2.1 - Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.
3.1 - Criar legislação local para evitar a associação de alimentos não saudáveis às atividades de educação alimentar e nutricional, livros didáticos e eventos patrocinados em escolas.
4.04 - Realizar ações regulares de lazer que envolvam atividade física de forma lúdica em locais públicos nas cidades.
4.05 - Realizar divulgação da rede de apoio de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) e de atividade física no município.
4.14 - Promover ações de incentivo e apoio à amamentação em creches e escolas, visando a continuidade do aleitamento materno.
4.25 - Investir na construção e manutenção de calçadas e ciclovias, priorizando espaços de maior vulnerabilidade social.
4.26 - Priorizar áreas de maior vulnerabilidade social para o investimento em estrutura adequada para a prática de atividade física.

O incentivo financeiro de apoio à implementação das ações do Proteja será instituído por Portaria após terminado o período de adesão e habilitação dos municípios.

Estão previstos outros dois repasses condicionados à avaliação de desempenho dos municípios. A avaliação de desempenho dos municípios será realizada após 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, a contar da publicação da Portaria de habilitação da adesão.

O desempenho dos municípios irá considerar qualquer incremento alcançado pelos municípios nos seguintes indicadores acompanhados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN e no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, tendo como linha de base o ano de 2020.

- I – Número de crianças com estado nutricional (peso e altura) avaliado;
- II – Número de crianças com práticas alimentares (marcadores de consumo alimentar) avaliadas; e
- III – Número de atendimentos individuais para problema ou condição avaliada obesidade em crianças.

3.3.3 ESF

A equipe da Estratégia da Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Victor Graeff conta com um médico clínico geral, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma cirurgiã-dentista, uma auxiliar de serviço bucal e 9 agentes comunitárias (o) de saúde. Tem o apoio da equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde do município e o trabalho interdisciplinar vem de encontro a cumprir as normativas do Ministério da Saúde, priorizando a família no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde/doença. O programa inclui ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, atua no processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.

Principais ações desempenhadas pela equipe de Estratégia da Saúde da Família:

- Visita domiciliar pelos agentes comunitários de saúde e pelos profissionais da equipe do ESF quando necessário e/ou solicitado;
- Visita domiciliar continuada a pacientes em situação de vulnerabilidade e/ou acamados/domiciliados pelos profissionais da equipe do ESF;
- Grupo de gestantes, puérperas, recém-nascidos, adolescentes, hipertensos, diabéticos, idosos e pacientes com problemas de saúde mental;
- Coordenação da Enfermeira do ESF junto ao Programa Antitabagismo, Programa de Saúde do Idoso, Programa de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) e do Programa de Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (DDA);

Além dos trabalhos anteriormente citados, não é deixado de lado o trabalho feito junto à Secretaria Municipal de Saúde como a participação do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde, procedendo à primeira

avaliação (classificação de risco, avaliação de vulnerabilidade, coleta de informações e sinais clínicos) e identificação das necessidades de intervenções de cuidado, proporcionando atendimento humanizado, responsabilizando-se pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo; busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local; manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação, participar das atividades de educação permanente quando oferecidos pela secretaria; encaminhamentos à rede; garantir atenção à saúde buscando integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos e da garantia de atendimento da demanda espontânea, entre outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades advindas com as demandas vigentes. Referente à saúde bucal: prestar, na unidade de saúde e na escola, assistência integral, contínua, com resolutividade e boa qualidade; restaurações, periodontia básica, extrações, profilaxia e aplicação tópica de flúor em consultório; atendimento das urgências e pequenas cirurgias; encaminhar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência; realizar o atendimento da demanda espontânea; estimular a manutenção e melhoria das condições da saúde bucal; reduzir a incidência de doenças bucais mais prevalentes.

3.3.4 Pandemia Covid-19

Na ala Covid da Secretaria Municipal de Saúde de Victor Graeff eram oferecidos os serviços de consulta de enfermagem, consulta médica, realização de testes rápidos de antígeno e anticorpos para Covid-19 e coleta de exame RT-PCR. Também são oferecidos administração de medicamentos injetáveis e outros procedimentos de enfermagem aos pacientes positivos.

Os pacientes testados positivos além dos atendimentos, recebia todo auxílio com exames, sejam eles de imagem ou coleta de sangue, e eram mantidos em monitoramento durante o período de isolamento.

Aos pacientes testados negativos, eram encaminhados para atendimento clínico da Unidade Básica de Saúde.

Esta ala ficou ativa de março de 2021 até o dia 31 de maio de 2022, quando foi observado que o número de casos no município se mantinha controlado e inexpressivo.

Após este período, todos os pacientes que chegam até a UBS com sintomas gripais há no mínimo 3 dias, são encaminhados para a realização do teste para COVID 19.

4 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No dia 13 de dezembro de 2021, foi realizada a 3ª Conferência Municipal de Saúde com o tema: “Saúde e doença: o que você faz para mudança de seu estilo de vida”, com o objetivo de avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde no município.

A seguir, as diretrizes sugeridas pelos presentes:

Diretriz 1: Ofertar atividades físicas à população através de grupos supervisionados

OBJETIVO	Oferecer qualidade de vida e bem-estar aos pacientes do município
META	• Introduzir a atividade física na rotina de maior número de pessoas do município, principalmente nas localidades do interior para prevenir e dar qualidade de vida e bem-estar para aqueles que já possuem alguma comorbidade. • Diminuir o número de pessoas com doenças cardiovasculares, derrame, diabetes e problemas psicológicos.

- Justificativa: a atividade física regular melhora a saúde, prevenindo e controlando doenças cardiovasculares, derrame, diabetes, melhora a saúde mental, a qualidade de vida e o bem-estar.
- Além de ofertar a academia ao ar livre, a Secretaria Municipal de Saúde tem o objetivo de ofertar aos munícipes atividades físicas mais dinâmicas através de um profissional capacitado em todas as localidades do município.

Diretriz 2: Oferecer os alimentos produzidos no viveiro municipal para as famílias do Programa Bolsa Família e Cestas Básicas ofertadas através do CRAS

OBJETIVO	
META	Fornecer todos os alimentos produzidos no viveiro municipal para as famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.

- Justificativa: realizar um trabalho em conjunto com as secretarias de educação e agricultura em relação ao viveiro municipal.

- Continuar o trabalho com os alunos das escolas e os cuidados da Secretaria da Agricultura, porém utilizar esses alimentos não só para as escolas, mas também para as famílias do Programa Bolsa Família, assim estimulando a ingestão de alimentos naturais.

Diretriz 3: Investir nas crianças: bons hábitos de vida (alimentação e atividade física)

OBJETIVO	Ensinar às crianças a importância da alimentação saudável e atividades físicas para se ter qualidade de vida.
META	• Aumentar o número de crianças que mantenham uma alimentação saudável tanto nas escolas como em casa. • Manter a alimentação adequada familiar através da aprendizagem das crianças.

- Justificativa: as duas principais formas de se manter a qualidade de vida e o bem-estar é aliando uma alimentação correta e a atividade física.
- Pensando nisso e entendendo que a educação familiar tem mais força quando iniciada através da criança, a Secretaria Municipal de Saúde tem por objetivo incentivar o exercício físico nas escolas e na praça municipal através de circuitos pintados nas calçadas. Também incentivar as escolas seguir as recomendações e o cardápio realizado pela nutricionista a oferecer lanches menos calóricos e com maior valor nutritivo aos alunos.

Diretriz 4: Terapias alternativas

OBJETIVO	Utilizar as terapias alternativas reconhecidas pelo SUS como tratamentos complementares aos tratamentos de saúde tradicionais.
META	• Diminuir o número de medicamentos utilizados pelos pacientes. • Pacientes e médicos compreender os benefícios e a importância dessas terapias.

- Justificativa: terapias alternativas são utilizadas como complementares aos tratamentos de saúde tradicionais.
- Estudos demonstram que essas práticas podem proporcionar melhoras no bem-estar e qualidade de vida. No Brasil, 29 práticas alternativas são reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde, facilitando o acesso à população.

- Em cada município cabe ao gestor municipal elaborar as normas para inserção da Política Nacional de Prática Integrativas e Complementares.

Diretriz 5: Retorno dos grupos de hipertensos e diabéticos. Criação de um único grupo: PREVENÇÃO À SAÚDE, envolvendo também fumantes

OBJETIVO	Trabalhar a prevenção, detecção e tratamento dessas doenças
META	• Prevenir para que não tenhamos grande número de pacientes acometidos com essas comorbidades • Identificar os fatores de risco • Diminuir a gravidade dos casos e consequentemente o número de medicamentos utilizados por paciente

- Justificativa: no município há grande número de pacientes hipertensos e diabéticos. A detecção, o tratamento e o controle são fundamentais para a redução de eventos cardiovasculares.
- Entre os fatores identificados como de risco, estão: excesso de peso e obesidade, ingestão excessiva de sal e álcool, sedentarismo e hereditariedade.
- Além dos fármacos existentes para controle dessas doenças, devemos estimular uma dieta equilibrada, interrupção do tabagismo e a prática de exercícios físicos.
- Pensando assim, o objetivo da Secretaria Municipal de Saúde é montar um grupo que abrange tanto diabéticos como hipertensos e fumantes de qualquer faixa etária e trabalhar não só o tratamento, mas também a prevenção.

Diretriz 6: Cuidados com a saúde da Equipe de Saúde

OBJETIVO	Usar do esporte físico e grupos de atendimento ao funcionário
META	Ter uma equipe bem à nível psicológico para melhor atendimento e acolhimento ao paciente

- Justificativa: promover atividades que a equipe de saúde possa usufruir em horários alternativos e/ou antes de iniciar expediente para um melhor atendimento e acolhimento ao paciente.
- Dentre estas atividades estão atividades físicas, alongamentos, atendimentos psicológicos e cursos de capacitações.

Diretriz 7: Visitas às empresas do município, instruções sobre acidentes de trabalhos

OBJETIVO	Realizar palestras e informativos nas empresas do município
META	• Diminuição no número de acidentes de trabalho • Uso de EPI's por todos os funcionários expostos a riscos de acidentes

- Justificativa: devido ao aumento de atendimentos e notificações de acidentes de trabalho no município, está se vendo a importância e a necessidade de se fazer presente dentro das empresas e trabalhar a prevenção dos acidentes.

Diretriz 8: Protocolos de atendimentos médicos e plantão da enfermagem

OBJETIVO	Através dos protocolos orientar os profissionais aos tratamentos
META	• Padronização nos atendimentos, buscando excelência • Agilidade e qualidade nos atendimentos

- Justificativa: o uso de protocolos clínicos permite uma padronização do atendimento. Dessa forma, torna-se mais fácil manter uma excelência no atendimento ao paciente, indiferente de qual profissional o atenda.
- Essa padronização também permite maior agilidade, atendimento de forma uniforme, sem distinção, mantendo qualidade.
- Os protocolos clínicos têm a função de orientar o profissional no tratamento adequado.

5 OBJETIVOS

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social tem por objetivo oferecer o melhor atendimento à população, sendo ele de forma humanizada, íntegra e multiprofissional, com qualidade nos equipamentos e estrutura física da Unidade Básica de Saúde e consultórios.

Para que isso continue a acontecer, os postos de saúde e equipamentos estão em constante manutenção, e os funcionários contam com equipamentos e materiais adequados e atualizados para a realização do trabalho.

No decorrer desses quatro anos, a Secretaria de Saúde pretende continuar a desempenhar sua função buscando o melhor para os pacientes, além de realizar a reforma no Posto de Saúde de São José da Glória, pintura interna e externa e troca de pisos do Centro Municipal de Saúde, construção da garagem para as duas ambulâncias do município e a van da Secretaria Municipal de Saúde, renovação da frota de carros, adquirir uma nova ambulância, compra de equipamentos odontológicos novos e aquisição de equipamentos fisioterápicos para a sala de fisioterapia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Plano Municipal de saúde é de suma importância para o planejamento de trabalho do período de gestão. Este plano foi realizado visando o período 2022-2025. As diretrizes e metas são baseadas na necessidade de ajustar as propostas do plano de governo com as determinações políticas municipais, estaduais e federais, sempre respeitando o limite orçamentário e financeiro.

O Plano Municipal de Saúde foi construído com o auxílio da equipe municipal de saúde com o propósito de entender o trabalho de cada área e suas necessidades à serem alcançadas ao longo desses 4 anos.

As diretrizes e metas foram sugeridas e discutidas dentro da Conferência Municipal de Saúde com profissionais e comunidade, a fim de entender quais as necessidades da população e as melhorias necessárias dentro da Atenção Primária.

O objetivo da equipe da saúde é sempre buscar melhorias, qualidade dos atendimentos e realização de ações preventivas tanto com a comunidade como nas escolas. E o objetivo da gestão, além desses citados, é a melhoria da estrutura física e equipamentos, transparência de gestão e fortalecimento da participação da sociedade.